



## **Crescimento médio mensal de diâmetro e altura em plantios de neutralização do Programa Carbono Zero em Viçosa, MG aos 68 meses de idade**

Universidade Federal de Viçosa

**Vitória Galinari Tôrres<sup>1</sup>; Laércio Antônio Gonçalves Jacovine<sup>2</sup>; Júlia Hussar Duarte Resende<sup>1</sup>; Thaynara Pereira Albuquerque<sup>1</sup>; Laura Beatriz Assis Teixeira<sup>1</sup>; Nathália Silveira Ramos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Graduando do Departamento de Engenharia Florestal da UFV; <sup>2</sup>Professor do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

**Palavras-chave:**

**Incremento Médio; Mudanças Climáticas; Neutralização.**

### **Introdução**

O aumento da concentração de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera causam mudanças climáticas em escala global. O plantio de florestas é um método utilizado para minimizar os impactos causados, através da remoção de CO<sub>2</sub> da atmosfera, em virtude da fixação do carbono na forma de biomassa florestal. O Incremento Médio Mensal (IMM) é uma das formas de mensurar o crescimento médio mensal de uma floresta, em volume, em um período de tempo.

### **Objetivos**

O objetivo desse estudo foi avaliar o crescimento de espécies florestais em plantio de neutralização de carbono, aos 68 meses, por meio do Incremento Médio Mensal (IMM) em diâmetro e altura e analisar a existência de relação entre estes dois parâmetros.

### **Material e Métodos**

A área do estudo é um plantio misto realizado em dezembro de 2013, no Espaço Aberto de Eventos da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, MG. Foram plantadas 500 mudas de 25 espécies, com o espaçamento de 2m x 2m. O inventário florestal realizado foi do tipo censo, com 68 meses de idade, sendo coletados os dados de Circunferência a Altura do Solo (CAS) com uma fita milimetrada, e altura (H), com uma vara graduada. O CAS foi transformado em DAS (Diâmetro à Altura do Solo). A média dos diâmetros e alturas dos indivíduos da mesma espécie foi calculada para obter, respectivamente, o IMM<sub>D</sub> (Incremento Médio de Diâmetro) e o IMM<sub>H</sub> (Incremento Médio de Altura). O valor bruto dos resultados foi dividido por 68, idade do plantio até o inventário, chegando nos valores médios de incremento anual de diâmetro e altura (IMA<sub>D</sub> e IMA<sub>H</sub>).



Fonte: Acervo Carbono Zero



Fonte: Acervo Carbono Zero

### **Resultados e Discussão**

As 10 espécies de maior IMM<sub>D</sub> e em IMM<sub>H</sub> estão listadas em ordem decrescente na Tabela 1.

Tabela 1 - Dez espécies com maior IMM<sub>D</sub> (Incremento Médio Mensal em Diâmetro, em mm) e IMM<sub>H</sub> (Incremento Médio Mensal em Altura, em cm), em plantio de neutralização aos 68 meses de idade.

<b>Espécies</b>	<b>IMM<sub>D</sub></b>	<b>Espécies</b>	<b>IMM<sub>H</sub></b>
<i>Ceiba speciosa</i>	4,6139	<i>Schizolobium parahyba</i>	18,8889
<i>Plathymenia foliolosa</i>	4,0695	<i>Plathymenia foliolosa</i>	15,6513
<i>Schizolobium parahyba</i>	3,8483	<i>Anadenanthera peregrina</i>	15,2288
<i>Anadenanthera peregrina</i>	3,1737	<i>Ceiba speciosa</i>	14,9755
<i>Schinus terebinthifolia</i>	3,0762	<i>Tibouchina granulosa</i>	14,6324
<i>Cassia grandis</i>	3,0146	<i>Cassia grandis</i>	14,5588
<i>Joanesia princeps</i>	2,7627	<i>Colubrina glandulosa</i>	11,5359
<i>Abarema langsdorfii</i>	2,7404	<i>Abarema langsdorfii</i>	10,9914
<i>Tibouchina granulosa</i>	2,7150	<i>Joanesia princeps</i>	10,6457
<i>Senna macranthera</i>	2,5012	<i>Schinus terebinthifolia</i>	10,1397

### **Conclusões**

O IMM<sub>D</sub> e IMM<sub>H</sub> possuem correlação, pois das 10 espécies com maior valor nas duas categorias, 9 estão presente em ambas. Mas essa correlação não é proporcional, porque a espécie de maior IMM<sub>D</sub> não foi a de maior IMM<sub>H</sub>, o que também não se aplica às demais.

### **Agradecimentos**

